

407

**ENSAIOS DE MICROTRAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.** *Vanessa Paniz, Viviane Vanz, Susana Maria Werner Samuel (orient.) (UFRGS).*

A melhor maneira de se avaliar os materiais restauradores em Odontologia são os estudos clínicos longitudinais, no entanto esses podem ser de difícil execução devido a controle de pacientes, critérios clínicos de avaliação, custo e tempo, o que é dificultado pela velocidade com que novos materiais são lançados no mercado. Assim, a realização de ensaios “*in vitro*” é uma alternativa para se testar estes materiais, dentro das limitações inerentes a todo o ensaio laboratorial. Para a avaliação dos sistemas adesivos, diferentes metodologias são empregadas. Dentre os ensaios mecânicos para a avaliação da resistência adesiva dos materiais ao substrato dentário, o teste de microtração vem sendo amplamente utilizado por ser a metodologia que mais consegue concentrar os esforços na interface adesiva. Devido a esta característica, este tipo de ensaio obtém o menor número de falhas coesivas em dentina e resina composta quando se avaliam sistemas adesivos. Uma das limitações dos estudos “*in vitro*” são as variações internas nas metodologias utilizadas e, no ensaio de microtração, destacam-se: tipo e condições do substrato, tamanho e formato dos corpos de prova, método de acabamento das superfícies, tamanho da amostra, tempo de armazenagem entre a confecção e a avaliação das amostras e velocidade de tracionamento. Então, surge a necessidade de uma análise dos resultados e metodologias empregadas em ensaios de microtração. Com base nisso, este trabalho objetiva avaliar, através de uma revisão sistemática da literatura, os estudos que utilizam a metodologia de microtração.